



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE)

Aos 12 (doze) dias do mês de março do ano de 2025, às 08h45, de forma híbrida, reuniu-se o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) para a realização de sua 2ª reunião ordinária, estando presentes os Conselheiros: Ana Paula Rocha de Azevedo, Fabio Miguel Claudino Pereira, Marcela Tavares de Santana Hori (on-line) e Maria Rita j. Das Chagas (on line). Tendo como pauta: Aprovação das atas 12/02/25 e 28/02/25; Ofícios recebidos / enviados; Eleição para representante de pais de alunos; Outros assuntos.

A reunião foi presidida pelo Conselheiro Presidente Fabio Miguel Claudino Pereira, que deu início a reunião após a verificação do quórum. Conforme a pauta o Presidente pergunta se todos receberam as atas das reuniões e caso não houvessem nenhum apontamento seria dado como aprovadas. Nenhum conselheiro se manifestou contra a aprovação. As atas da 1ª reunião ordinária e 1ª reunião extraordinária foram aprovadas. Dando sequência a pauta o Presidente Fábio faz a apresentação do edital para eleição dos representantes de pais, colocando que a eleição será no dia 23/04/25 às 18h30 no auditório Central da Prefeitura e precisará de pelo menos 1 (um) Conselheiro para ajudar nesse dia. A Conselheira Ana Paula se coloca a disposição e a Conselheira Maria Rita também. Na sequência foram apresentados os ofícios enviados: ofício nº06/2025, solicitando à SEMED ajuda na divulgação da eleição e ofício circular nº01/2025, encaminhado às Escolas, sobre a eleição. O Presidente pede para que a Conselheira Ana Paula fale sobre o relatório de visitas e a mesma comenta sobre o que chamou atenção na Escola Terezinha Toczeck que tem a cozinha compartilhada e uma funcionária auxiliar de serviços gerais estava na cozinha e manipulou o alimento enquanto o lanche estava sendo servido pelas funcionárias da empresa objetiva, causando o risco de ter uma contaminação cruzada. A Conselheira Maria Rita comenta que está acontecendo de serem poucas funcionárias para a quantidade de crianças e quando acontece de uma funcionária faltar a empresa não tem volante para mandar, fato ocorrido no CMEI Tio João. A Conselheira Ana Paula comenta sobre a situação do CMEI Caminhos da Serra, onde a realidade da comunidade é um pouco diferente, então acaba que a quantidade per capita acaba sendo pouco, pois as crianças comem bem na Escola, e sugere que seja feita uma pesquisa sobre o cardápio de outros Municípios para que seja comparado a quantidade e a qualidade. O Presidente Fábio coloca sobre a agenda das próximas visitas e pergunta quem pode se dispor para estar realizando as visitas. A Conselheira Ana Paula se coloca a disposição e sugere que seja visitado o CMEI Maria Vidolim porque existe uma situação bem sensível referente a alimentação e que precisa ser fiscalizado e orientado. A Conselheira Marcela coloca que não consegue participar e a Conselheira Rita se coloca a disposição para estar realizando novamente as visitas. O Presidente informa que é preciso fazer a prestação de contas no sistema, referente à 2024. A Secretária Néia informa que entrou em contato com o setor de finanças e eles ficaram de verificar o prazo e porque não está disponível ainda. O Presidente comenta também que o Município gasta por ano em torno de 40/50 milhões em Merenda Escolar, contando com as terceirizadas, e que para a agricultura familiar é gasto 100% do valor destinado pelo FNDE, 1 milhão e 400 mil, mas esse valor ainda é pouco em relação ao total

que é gasto, e sugere questionar o FNDE para verificar qual o motivo do repasse ser baixo, pelo tamanho do Município, para entender melhor como que funciona o valor e verificar se é possível aumentar, pois se o valor fosse maior, alimentação seria com mais qualidade, o edital desse ano da agricultura veio com um valor de 2 milhões e 400, vários itens que foram retirados para poder compor a bebida láctea, o leite, o morango congelado, que são itens mais caros, frutas da agricultura foi só a banana, o extrato de tomate que outra cooperativa fazia, ficou de fora, para poder pegar algumas hortaliças e tubérculos. A Conselheira Ana Paula coloca que o valor é pouco e acaba prejudicando a segurança alimentar. O Presidente coloca que vários item que as crianças gostam e que poderiam se repetir durante a semana, mas o valor repassado pelo Governo Federal é pouco e a Prefeitura não gasta. A Conselheira Ana Paula coloca que irá questionar no curso qual seria esse parâmetro para o valor repassado. O Presidente Fábio pergunta se mais alguém gostaria de colocar alguma coisa. Ninguém se manifesta. Nada mais havendo para tratar, o Presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião.

Valdinéia Santos de Lima, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada pelo Presidente.

